Resumo

MAICÁ, Cristina Rossano Soares. **Práticas de cuidado de famílias assentadas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST: a práxis de uma consciência libertadora.** 2018. 73 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

A saúde no contexto rural brasileiro ainda é uma abordagem minoritária que clama por mais diálogo e atenção. O presente estudo teve como objetivo conhecer as práticas de cuidado em saúde de famílias assentadas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, que investigou três (3) famílias de assentados em três (3) municípios distintos do Bioma Pampa (Canguçu, Pedro Osório e Piratini). Consiste de um subprojeto do projeto maior intitulado "*Autoatenção e uso de plantas medicinais no bioma pampa: perspectivas do cuidado de enfermagem rural"* realizado pela Faculdade de Enfermagem, da Universidade Federal de Pelotas, em parceria com a Embrapa Clima Temperado. Conforme Minayo, foi realizada análise temática das informações do estudo, onde na discussão dos resultados identificou-se três núcleos de sentido: caracterização dos assentamentos do MST no Bioma Pampa, descrevendo o território estudado; a Percepção de Saúde entre as assentadas: as práticas de cuidado no contexto rural, identificando as formas de cuidar presentes nessas famílias e, por fim, a consciência ampla e libertária como reflexo para a qualidade de vida, sendo observado que as atuações desses indivíduos em atividades no meio social/espacial onde estão inseridos refletem nessa produção de cuidado. Sob a perspectiva de Freire, a autonomia é um processo que vai se construindo ao longo da vida e com isso, aceitar que as pessoas possuem conhecimentos prévios e valorizar estes saberes, é uma maneira de se despir de pré-conceitos e significa, enquanto profissional da saúde, aproximar-se da cultura de cuidado dos diferentes grupos sociais. Concluímos que o foco de cuidado centrado na integralidade e nas ações do indivíduo e sua coletividade nos demonstrou o quanto o olhar crítico sobre suas próprias condições e o processo de conscientização do indivíduo acerca do seu papel familiar/social/cultural/político interferem positivamente na sua superação para o exercício do cuidado, pois o torna um ser que constrói sua práxis em liberdade, expressas nas mais diversas práticas de cuidado.

Palavras-chave: práticas de cuidado; saúde rural; assentamentos rurais; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Abstract

MAICÁ, Cristina Rossano Soares. **Care practices of settled families of the Landless Workers' Movement - MST: the praxis of a liberating consciousness**. 2018. 73 f. Dissertation (Master of Science) - Graduate Program in Nursing, Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2018.

Health in the Brazilian rural context is still a minority approach that calls for more dialogue and attention. The present study had as objective to know the health care practices of settled families of the Movement of the Landless Rural Workers. This is a qualitative, exploratory research that investigated three (3) families settled in three distinct municipalities of the Pampa Biome (Canguçu, Pedro Osório and Piratini). It consists of a subproject of the larger project titled "Self-care and use of medicinal plants in the pampa biome: perspectives of rural nursing care" carried out by the Faculty of Nursing, Federal University of Pelotas, in partnership with Embrapa Clima Temperado. According to Minayo, a thematic analysis of the information of the study was carried out, in which the discussion of the results identified three sense nuclei: characterization of the settlements of the MST in the Pampa Biome, describing the territory studied; the perception of health among the settlers: the care practices in the rural context, identifying the forms of caring present in these families and, finally, the wide and libertarian consciousness as a reflection for the quality of life, being observed that the actions of these individuals in activities in the social / spatial environment where they are inserted reflect in this production of care. From the perspective of Freire, autonomy is a process that is being built throughout life and with this, accepting that people have prior knowledge and value this knowledge, is a way of stripping of preconceptions and means, as a professional health, to approach the culture of care of different social groups. We conclude that the focus of care centered on the integrality and on the actions of the individual and his / her collective has demonstrated to us how much the critical view about his / her own conditions and the process of awareness of the individual about his family / social / cultural / political role positively interfere in his overcoming to the exercise of care, because it makes him a being who builds his praxis in freedom, expressed in the most diverse care practices.

Key words: care practices; rural health; rural settlements; Movement of Landless Rural Workers.

.